



**PROCESSO Nº** : 3.026-0/2014  
**INTERESSADO** : SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS – SEDRAF  
**ASSUNTO** : RECURSO ORDINÁRIO  
**RECORRENTES** : JUAREZ FIEL ALVES E LUIZ CARLOS ALÉCIO  
**RELATOR** : JOSÉ CARLOS NOVELLI

### RELATÓRIO

Tratam os autos de **dois Recursos Ordinários** interpostos em face do Acórdão n. **185/2015-SC** que julgou **Irregulares**, com **recomendações, determinações, ressarcimento ao erário e multas** as contas anuais de gestão da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários - **SEDRAF**, exercício de 2014.

O **primeiro** recurso, subscrito pelo **Sr. Juarez Fiel Alves**, ex-Secretário Adjunto de Desenvolvimento da citada Secretaria trouxe alegações de que a **determinação** para ressarcimento de 11 (onze) diárias recebidas no montante de R\$ 5.490,00 (cinco mil, quatrocentos e noventa reais) se deu em razão de que, à época, obteve orientação no sentido de que o recebimento dessa verba estava isenta de **prestação de contas**, em razão do cargo que exercia, conforme disposto no Decreto Estadual n. 1.230/2008.

Além disso, afirma que a impropriedade não trouxe prejuízo ao erário, uma vez que as viagens foram realizadas a serviço da Secretaria, cabendo ao setor administrativo e financeiro do órgão prevenir a ocorrência desses fatos, além de ter agido sem dolo ou culpa, o que implica, segundo seu entendimento, na necessidade de afastamento do recolhimento de valores ao erário e a exclusão da

multa de 11 UPF's/MT aplicada à sua pessoa.

O **segundo** recorrente, **Sr. Luiz Carlos Alécio**, ex-gestor da SEDRAF interpôs, preliminarmente, Embargos de Declaração que foram integralmente improvidos por meio do Acórdão n. 19/2016-PC.

Nessa oportunidade, requereu a **exclusão** da determinação para **restituição ao erário** dos valores **pagos** à empresa **NP3 Administradora** de Frotas, uma vez que não ficou provado dano ao erário e daqueles **recebidos** a título de **diárias**, pois entende que o Decreto Estadual que regulamenta a matéria dispensa a apresentação de relatório de viagem aos Secretários de Estado, quando a viagem se tratar de deslocamento ao interior do Estado em veículo de propriedade da administração estadual.

**Admitidos** ambos os recursos por meio de Julgamento Singular, determinei o encaminhamento dos autos à Secretaria de Controle Externo desta relatoria, que se manifestou pelo **improvemento do primeiro Recurso Ordinário**, cujo interessado é o **Sr. Juarez Fiel Alves** e pelo provimento parcial **do segundo**, protocolado pelo **Sr. Luiz Carlos Alécio** em razão da ausência de comprovação da existência de prejuízo aos cofres públicos.

O **Ministério Público de Contas**, por meio do Parecer n. 3.099/2016 proferido pelo Procurador Alisson Carvalho de Alencar **opinou** em sintonia com o posicionamento técnico, qual seja: **pelo afastamento da determinação para devolução** dos valores impostos ao **Sr. Luiz Carlos Alécio** e no que se refere ao Recurso Ordinário apresentado pelo **Sr. Juarez Fiel Alves**, pelo seu **improvemento**.

É o relatório.

